

LEI Nº 2916, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2024.

Denomina Logradouros Públicos no Município de Barão.

Prefeito Municipal de Barão, JEFFERSON SCHUSTER BORN, no uso de

suas atribuições legais,

FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Vereadores de Barão aprovou e

eu sanciono e promulgo a seguinte LEI:

Art. 1º. Denomina Logradouro Público como "Rua Sagrado Coração de

Jesus" na comunidade de Arroio Canoas, com início na Rua Nossa Senhora dos

Navegantes seguindo até a divisa com a comunidade de Coblens.

Art. 2º. Denomina Logradouro Público como "Rua Pedro Kaefer" na

comunidade de Arroio Canoas, com início na Rua Sagrado Coração de Jesus

seguindo até a propriedade de Luiz Carlos Royer.

Art. 3º. Denomina Logradouro Público como "Rua Arvedo Angst" na

comunidade de Cafundó, com início na divisa do município com Poço das Antas,

lado esquerdo do arroio e segue até a propriedade de Rafael Schwalm.

Art. 4º. Denomina Logradouro Público como "Rua Florindo Chies" na

comunidade de Cafundó, com início na Rua Arvedo Aloysio Angst seguindo sentido

norte com fim indeterminado.

Art. 5º Denomina Logradouro Público como "Rua Carlos Arlindo kuhn" na

comunidade de Cafundó, com início na Rua Florindo Chies seguindo até a divisa

com o município de Poço das Antas, lado direito do arrojo.

Rua da Estação, 1085 - Centro - Fone/Fax: 51 3696-1200 CEP 95730-000 - BARÃO - RS www.barao.ra.gov.br



Art. 6º Denomina Logradouro Público como "Rua Santa Luzia" na

comunidade de Cafundó, com início na Rua Carlos Arlindo kuhn seguindo sentido

norte com fim indeterminado.

Art. 7° Denomina Logradouro Público como "Estrada do Cafundó" na

comunidade de Cafundó, com início na Rua Sagrado Coração de Jesus seguindo

até a Rua Jacob Florindo Chies.

Art. 8º Denomina Logradouro Público como "Rua Selvino Kaefer" na

comunidade de Arroio Canoas, com início na Estrada do Cafundó seguindo sentido

sul até a propriedade de Diogenes Minozzo e Lúcia Kaffer Minozzo.

Art. 9º Denomina Logradouro Público como "Rua Giocondo Chies" na

comunidade de Arroio Canoas, com início na Rua Sagrado Coração de Jesus com

fim indeterminado.

Art. 10. A presente Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Barão, aos onze dias do mês de dezembro

do ano de dois mil e vinte e quatro.

JEFFERSON SCHUSTER BORN

Prefeito Municipal

Registrado e Publicado

Em 11/12/2024 Vanesa Kafer

Matrícula nº 638

Secretaria Municipal da Administração



HISTÓRICOS

RUA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

A denominação desta via vem de encontro ao nome comunidade que ela cruza. Sagrado Coração de Jesus em Arroio Canoas é uma comunidade em sua maioria agricultores que têm como uma das principais características a fé.

A Igreja da comunidade, construída no ano de 1950 já se consagrou um dos pontos turísticos mais bonitos de Barão.

PEDRO KAEFER FILHO

Pedro Kafer Filho nasceu em 17 de agosto de 1908 na comunidade de Sagrado Coração de Jesus, na época pertencente à Montenegro.

Era filho de Pedro kafer e Helena Schommer Kafer, primeiros moradores de Arroio Canoas, que em meados de 1892 adquiriram um lote de terras e construíram a primeira casa da comunidade.

Assim como seu pai, Pedro constituiu sua família em Arroio Canoas, casando-se com Ledvina Vogt no dia 14 de março de 1930, com quem teve 12 filhos.

Foi professor de alemão.

Teve participação ativa na construção da Capela Sagrado Coração de Jesus no ano de 1928.

Foi fabriqueiro e tocou o sino da igreja por longos anos.

Sua filha Selma até hoje reside na propriedade que foi de Pedro.

Faleceu aos 102 anos no dia 08 de agosto de 2011, prestes a completar 103 anos. Para homenagear esse cidadão que teve tão grande importância na formação da história de Arroio Canoas, Faz-se justa essa homenagem dando o seu nome para a rua na qual ele sempre morou e construiu sua família.

ARVEDO ALOYSIO ANGST

Nascido no dia 20 de maio de 1938, filho dos agricultores Affonso e Gustina Angst, Arvedo tinha 7 irmãos.

Quando jovem trabalhava com seu pai, em um alambique. Mais tarde foi para Porto Alegre onde trabalhou como pedreiro.

Quando voltou para o interior, casou-se com Zalinda Chies, filha de Florindo e Emília Chies.



Construiu uma casa perto da ponte de pedra. Tiveram 5 filhos, Teresinha, Paulo Antônio, Cássio, Carine e Fábio Angst.

Foi por várias vezes festeiro da comunidade. Tinha armazéns e uma fábrica de queijo.

Fazia praça em Boa Vista, recolhia produtos colônias e levava-os para Porto Alegre e vendia-os

Foi um homem honesto, trabalhador, amigo de todos!

JACOB FLORINDO CHIES

Jcob Florindo Chies nasceu no dia 09 de setembro de 1903 na comunidade de Santa Clara, município de Carlos Barbosa.

Era filho de Antônio Chies e Rosa Canal.

No ano de 1926 casou-se com Emília Salvi, se mudaram para Canoinhas e jun tos tiveram 14 filhos.

Por volta de 1947 fixou residência na comunidade de Cafundó, juntamente com sua numerosa família, onde comprou a propriedade de Affonso Angst incluindo as terras, a casa e também o alambique.

Sempre trabalhou na agricultura e foi um líder comunitário, reivindicanso professores para a escola, padre para rezar missas e convidava os moradores para o terço aos domingos de manhã na Capela Três Mártires, sendo que era ele quem dirigia a récita.

Foi um dos líderes na construção da nova Capela do Cafundó no ano de 1950.

Exerceu a função de capataz por muitos anos auxiliando e comendando as roçadas, abertura e construção de estradas, colocação de bueiros, além de reivindicar a construção de pontes e patrolamento de estradas, bem como outras melhorias em favor da comunidade.

Não media esforços na busca junto as autoridades a solução dos problemas.

Foi um homem que dedicou grande parte do seu tempo nas atividades públicas e comunitárias.

Faleceu em 11 de abril de 1992 aos 89 anos em Salvador do Sul.

CARLOS ARLINDO KUHN

Carlos Arlindo Kuhn nasceu em 07 de junho de 1927.

Filho de Felipe Kuhn e Verônica kuhn, morou em Boa Vista na época pertencia ao município de Montenegro.



Serviu o Exército por um ano, depois estudou por dois anos no colégio dos padres em Garibaldi.

Saiu do colégio para se dedicar ao cuidado de sua irmã Alzira que estava passando por vários problemas de saúde.

Casou no dia 12 de maio de 1950 com Maria Lucia Fritzen, com quem teve uma única filha Hedi Cecília, nascida em 19 de março de 1951.

Foi agricultor de profissão e capataz de obras onde sempre se preocupou com as estradas públicas.

Sempre ajudou nos serviços comunitários sempre zelando pelo bem da comunidade.

Tocou o sino desde jovem adquirido pela família. Tocava o sino ao amanhecer, na hora do meio-dia e no final do dia.

Foi peça importante na emancipação do município de Barão, visitando as pessoas e fazendo campanha em prol da emancipação.

Viveu uma vida de honestidade e zelo por sua família.

Faleceu no dia 10 de novembro de 2017.

SANTA LUZIA

Em 1950 foi construída uma nova capela Três Mártires na comunidade de Cafundó. Santa Luzia foi escolhida como Padroeira da comunidade.

Santa Luzia é protetora dos olhos.

Até hoje no início de dezembro acontece a festa em honra a Santa Luzia com cerca de 1000 que buscam a benção para os olhos.

ESTRADA DO CAFUNDÓ

A estrada a ser denominada consiste na ligação da comunidade de Cafundó com a sede do Município de Barão e também com o Município vizinho de Poço das Antas.

SELVINO KAEFER

Selvino Kaefer nasceu em 15/07/1931 na localidade de Arroio Canoas - na comunidade Sagrado Coração de Jesus.

Era filho de Pedro Kaefer Filho e Lidvina Kaefer, neto dos primeiros moradores de Arroio Canoas.



Na comunidade de Sagrado Coração Silvino Kaefer residiu sua vida inteira, casouse com Amélia Maria Kaefer em 05/05/1955, onde passou a formar sua família composta por nove filhos.

Silvino Kaefer foi um dos fundadores da Sociedade Esporte Clube Copacabana – em Sagrado Coração de Jesus, sendo o presidente por mais de cinco anos, bem como foi presidente da Igreja Sagrado Coração de Jesus diversas vezes.

Silvino Kaefer e sua esposa Amélia se tornaram, duas vezes, rei e rainha do baile dos idosos.

Faleceu em 08/05/2008 e sua história de vida em família e comunidade o habilitam a receber a homenagem concedida através desta denominação de rua.

RUA GIOCONDO CHIES

Giocondo era filho de Santo Chies e nasceu no ano de 1899 em Carlos Barbosa. Mudou-se para Arroio Canoas com 18 anos de idade onde viveu até falecer no ano de 1964.

Fazia parte de uma família de 15 irmãos, sendo que nunca se casou.

Ajudava toda a comunidade com sua habilidade de afiar facas, foices, gadanho etc...

Afiava os serrotes, tinha habilidade também com a plaina e falquejava (aplainava) as madeiras pra quem precisasse.

Por ocasião da construção da estrada de ferro, Giocondo juntamente com outras pessoas, preparava dormentes para serem levados a Barão ou Salvador do Sul onde eram vendidos para a Companhia que construía a estrada.

Mesmo com pouca escolaridade Giocondo era um homem muito culto.

Foi o primeiro agente do jornal Correio Rio Grandense.

Tocou o sino da comunidade por muitos anos.

Foi sempre muito presente e ativo na comunidade e merece o devido reconhecimento através desta homenagem.

> re